**Um resgate histórico sobre as mudanças da Urbanização no município de Francisco Beltrão na década de 1950 em diante**

Hernani Flavio Pessatto Nunes(PIBIC/CNPq/Unioeste), Fabrício Pedroso Bauab(Orientador), e-mail: hernani\_flavio@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Centro de Ciências Humanas/Francisco Beltrão-PR

**Grande área e área:** Ciências Humanas -Geografia

**Palavras-chave:** Urbanização, População, Território.

**Resumo**

A Urbanização realizada na região sul do país nos municípios e simultaneamente no Brasil causou problemas demográficos historicamente adquiridos, houve um aumento da densidade demográfica de 100 a 300 % nas regiões metropolitanas, com isso passamos a ter problemas urbanos/industriais/demográficos, alguns deles são causados pela falta de espaço para construção de moradias, concentração demográfica , concentração de miséria nos centros urbanos ,esses problemas foram causados pela intensa urbanização e industrialização das décadas de 60 e 70.

**Introdução**

Este trabalho pretende discutir as transformações urbanas e demográficas que vieram a ocorrer na década de 50 em diante na sub-região Sudoeste do Paraná, a partir desse processo vem a surgir às primeiras comunidades que se transformam em vilas e respectivamente em cidades, com o passar dos anos a aglomeração torna se algo descontrolável, as moradias passam a invadir lugares impróprios para construção civil e assim passa a aparecer os primeiros problemas urbanos, cidades como Francisco Beltrão, Pato Branco são exemplos da industrialização e ocupação dos espaços urbanos.

**Materiais e Métodos**

Para este trabalho utilizei apenas um referencial teórico sobre urbanização (SPOSITO, 1988) e sobre aspectos físicos do relevo (WILSON, FABIO, THOMAS, CRISTINA, 2009) discutindo o processo histórico urbano do sudoeste do Paraná analisando o processo de urbanização do município de Francisco Beltrão nos últimos 40 anos e as consequências da construção de moradias descontrolada.

**Resultados e Discussão**

**1.1 O Processo de Urbanização da década de 60,70 no município de Francisco Beltrão**

Devido a um processo de industrialização e urbanização intenso a partir da década de 50 no Brasil vivenciamos um processo de ocupação urbana intenso e descontrolado motivado pelo sistema econômico que adotamos, nesse contexto a população dos centros urbanos como (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba ) vem a aumentar significante nesse período, o que desencadeou a uma ocupação nesses locais de relevo acidentados e impróprio para a construção civil.

A cidade recebeu diretamente as consequências do rápido crescimento populacional imprimido pela revolução industrial e sofreu a nível de estruturação de seu espaço interno , muitas transformações.( SPOSITO, 1988. p. 55.)

A partir desse processo, as habitações e civilizações de alguns municípios do Sudoeste do Estado do Paraná passaram a se ver em lugares irregulares, em Francisco Beltrão por exemplo passou a ter moradias em lugares fisicamente irregulares principalmente pela falta de espaço.

O Rápido crescimento populacional gerava uma procura por espaço e por outro lado o crescimento territorial das cidades no sec. XVIII e sec. XIX estava restrito a um determinado nível, além do que ficava impossível percorrer a pé as distancias entre os locais de moradia e trabalho. ( SPOSITO, 1988. p. 55.)

Em estados como o do Paraná tivemos municípios onde a concentração de terras foi tão grande que as prefeituras não conseguiram adquirir mais espaços para fazer o planejamento Urbano/ Demográfico devido a falta de espaço .

A principal influencia do relevo esta no tempo de ação dos agentes intempéricos e de desgaste mecânico durante o transporte; relevos muito acidentados e abruptos favorecem curtas distancia de transporte a base dos fluxos e torrentes episódicos e de alta viscosidade bem como o soterramento rápido que reduz o contato dos sedimentos com os agentes intempericos (WILSON, FABIO, THOMAS, CRISTINA, 2009, pag.173)

Em caso de relevos muito acidentados se desfavorece o procedimento de habitação devido ao risco de desmoronamento, em Francisco Beltrão temos uma intensa habitação devido a falta de loteamentos próximos ao centro com um relevo adequado para a construção civil, isso pode desencadear a um soterramento e a desastres urbanos causado pela construção em locais bastante acidentados e pela intensidades das chuvas nesses locais.

Diante dessa analise podemos dizer que o que acontece no estado do Paraná e no Brasil ocorre de forma semelhante no município de Francisco Beltrão devido a concentração de riquezas rurais de alguns proprietários de terra, dessa forma a indústria e o comércio não pode se expandir por ter chegado no limite da expansão territorial, com isso a construção civil e a população beltronense precisa arrumar lugares impróprios ``acidentados´´ para construir moradias melhor localizadas .

Os fatores que controlam a ação do intemperismo são o clima , o relevo que influi no regime de infiltração e drenagem das águas pluviais a fauna e a flora que fornecem matérias orgânicas para reações químicas e remobilizam materiais . (WILSON, FABIO, THOMAS, CRISTINA, 2009, pag.140)

Outro grande problema causado pela escassez de planejamento urbano/ambiental são as moradias construídas nos níveis dos rios, principalmente quando há períodos longos de chuva e quando o rio ou a bacia hidrográfica da localidade avança a sua margem invadindo toda a atividade humana existente no local, no caso das cidades ocasiona a invasão das águas nas moradias locais, a população do nosso município de Francisco Beltrão também já vê isso anualmente .

As reações químicas do intemperismo ocorrem mais intensamente nos compartimentos do relevo onde é possível boa infiltração da água. (WILSON, FABIO, THOMAS, CRISTINA, 2009, pag.155)

Apesar da infiltração da água no solo ser um problema urbano, ele e necessário para a formação do reservatório subterrâneo como exemplo os aquíferos, com esse tipo de reservatório a população de uma forma geral terá em um período de urgência uma garantia hídrica, em nossa região temos o aquífero guarani o maior aquífero do Brasil em extensão territorial.

Não é fácil definir o solo pelo fato de ser um material complexo cujo conceito varia em função de sua utilização, assim para o agrônomo o solo é um meio necessário para o desenvolvimento das plantas . (WILSON, FABIO, THOMAS, CRISTINA, 2009, pag.157)

Nesse caso a nossa região se torna rica para a formação da vida humana principalmente no Oeste e Sudoeste do Paraná onde não há centros urbanos com muita concentração demográfica e há uma riqueza hídrica que proporciona uma produção agrícola constante, assim dificilmente vivenciamos um período de fome e falta de alimentos nessas duas sub-regiões , as constantes chuvas contribuem muito para a produção de alimentos.

**Conclusões**

Vemos que a partir da década de 50 onde se intensificou-se a urbanização no Brasil , intensificou-se também a urbanização no sudoeste do Paraná e também no município de Francisco Beltrão, a partir dessa época uma boa parte da população que estava espalhada no interior passou a vir morar na cidade e a constituir o comercio urbano e as industrias que hoje existem em toda a sub-região e em maiores centros urbanos , em Francisco Beltrão passou a formar algumas comunidades a partir dessa época e consequentemente a formar o município de Francisco Beltrão, venho através desse trabalho propor um trabalho de campo.

**Referências**

Sposito, M, E. Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Editora Contexto, 1988.11-75 p.

Wilson, T. Fabio,T. Thomas, F. Cristina ,T . Decifrando a Terra: Ibep Nacional, 2009.624 p.